

Engenheiros criticam o tombamento de Brasília

9/12/87, QUARTA-FEIRA • 13

Revoltada pela forma como o governador José Aparecido conduziu a tramitação do projeto no Cauma, a categoria garante que «os problemas de Brasília também foram tombados com a cidade»

«Os problemas de Brasília foram tombados junto com a cidade». Com essa frase, o presidente do Sindicato dos Engenheiros do DF, Mauricio Garcia Dutra, demonstrou sua revolta pela forma como o governador José Aparecido conduziu a gestão do projeto de tombamento de Brasília no Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). Dutra disse, ontem, que assim como o Sindicato das Indústrias da Construção Civil, a categoria não foi consultada pelo governador, em nenhuma das fases de elaboração do projeto. Quanto a construção civil, fez uma ressalva, ao afirmar que «eles estão mesmo interessados em construir suas obras».

«Ninguém no Governo atenta para a sujeira constante da Rodoviária e do Conic, principalmente

nessa época de festas», disse o presidente do Sindicato. Para ele, as mazelas de Brasília também foram tombadas, porque nunca mais teremos a esperança de melhoria das instalações da Rodoviária e do sistema de transporte urbano.

Maurício Dutra fez duras críticas ao governador, ao afirmar que «ele representa, exatamente, a falta de legitimidade política-eleitoral no Distrito Federal». O presidente do Sindicato dos Engenheiros afirmou ainda, que o GDF conduziu à sua maneira o projeto de tombamento de Brasília, prejudicando os setores interessados. Ele completou, afirmando que, «enquanto o DF não eleger seu governador e instalar sua Assembleia Legislativa, a população estará sempre vulnerável a decisões unilaterais».